

A AIDS SENDO TEMA NA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE HISTÓRIA E BIOLOGIA

SANTOS, Douglas Ferreira dos¹; SOUZA, Jéssica Oliveira de²; CORRÊA, Luana Padilha³; LANER, Raquel Ferreira⁴; MATOS, Júlia Silveira⁵

¹Acadêmico do curso de História Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande – douglas.ferreiradossantos@gmail.com; ²Acadêmica do curso de História Bacharelado da Universidade Federal de Pelotas – jeh_pj@hotmail.com; ³Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas – luana_pcorrea@hotmail.com; ⁴Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pelotas – raquel_laner@hotmail.com; ⁵Professora Doutora da Universidade Federal do Rio Grande – jul_matos@hotmail.com;

1 INTRODUÇÃO

A educação no Brasil surge com a chegada dos padres Jesuítas que tinham como objetivos a propagação da fé católica e a conversão dos índios, mas com a necessidade de incluir os filhos dos colonizadores, sendo os jesuítas os únicos educadores até então, eles criam espaços para ensinar a língua portuguesa (a ler e escrever).

Segundo Ribeiro (1992), ao perceber que os índios não estavam se adaptando aquela formação, os Jesuítas passaram a pensar em uma formação agrícola já que era necessária mão de obra em outras áreas. Mais tarde foi preciso tomar iniciativas de um programa concreto de educação, foi o que fez o Marques de Pombal (D. José I) já que os jesuítas tinham sido expulsos de Portugal e de suas colônias. As tentativas do marques foram frustradas, somente com a vinda da família Real e com a ajuda de Portugal é que a educação toma novo impulso, surgindo instituições de ensino primário, técnicos e superiores.

Com o surgimento dos cursos superiores para a qualificação de mão de obra passa a cada vez mais fragmentar o conhecimento, ou seja, tanto na universidade como nos ensinos básicos tendem-se dificuldades de estabelecer vínculos entre as diversas disciplinas.

São diversos os caminhos hoje, que um educador tem que percorrer para conseguir alcançar êxito no processo de ensino aprendizagem do aluno. A vivência de um mundo singular, individualista, que se preocupa com uma formação de ensino técnico e direcionado ao mercado de trabalho acaba por acentuar essas características, que por sua vez dificultam algumas atividades de práticas educacionais que facilitaríamos esse processo de troca e formação ocorrido entre o educador e o educando. Podemos aqui salientar o ensino interdisciplinar, que surgiu na França e na Itália, por volta da década de 60.

No final da corrente década a proposta chega ao Brasil, que acaba também por auxiliar na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Nº 5.692/71, uma vez que a interdisciplinaridade propõe um dialogo e uma cooperação entre as disciplinas do conhecimento, em uma ação coordenada. Apesar de ser uma ferramenta positiva, a interdisciplinaridade ainda é pouco trabalhada no cenário de educação nacional, mesmo estando presente na nova LDB Nº 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Mesmo hoje com o reconhecimento e a influência da nova LDB, a interdisciplinaridade necessita de um olhar especial, precisa ser exercitada pelos educadores de uma forma positiva e bem estruturada. Dessa forma

a relação de ensino é feita pela capacidade que o educador tem de envolver o aprendiz, MATURANA (1993) afirma:

[...] a tarefa do educador é criar um espaço de convivência ao qual se convida o outro, de modo que o outro esteja disposto a conviver conosco, por certo tempo, espontaneamente. E nesta convivência ambos, educador e aprendiz, irão se transformar de maneira congruente (MATURANA, 1993 p.32).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa vem sendo realizada desde o ano de 2010 com o objetivo de trabalhar nas diversas escolas dos municípios de Capão do Leão, Rio Grande e Pelotas a interdisciplinaridade, primeiramente integrando as disciplinas de História e Ciências Biológicas. O tema que vem sendo abordado é sobre saúde, mais especificamente sobre a AIDS. A escola Fundamental La Salle Hipólito Leite localizada no loteamento Cruzeiro do Sul na cidade de Pelotas foi à escolhida para dar seguimento à pesquisa. A escola está situada em um bairro carente e é administrada pelos Irmãos da congregação religiosa católica Lassalistas que tem uma proposta educativa baseada nos princípios de São João Batista de La Salle (sacerdote francês).

Como na escola, anterior, as atividades desenvolvidas foram realizadas com uma turma do sétimo ano com carga horária de 5 horas/aulas contendo as seguintes etapas: Leitura dos poemas do livro “Retalhos de Solidariedade” da ONG ASPA (Apoio Solidariedade e Prevenção a AIDS); Entrevistas realizadas e elaboradas pelos próprios educandos para a verificação dos conhecimentos prévios do assunto; Realização de uma dinâmica para fomentar a discussão sobre os diferentes pré-conceitos; Exposição dialogada sobre os vírus e suas respectivas doenças, enfatizando o vírus HIV, sua forma de contágio, prevenção, tratamento e sintomatologia; Trechos de vídeos com depoimentos de familiares dos portadores do vírus; Uma breve contextualização das teorias do surgimento da AIDS, bem como das políticas de direitos dos portadores ao tratamento; Escrita dos educandos de um poema, o qual serviu para avaliação e comparação com os resultados obtidos na escola onde foi realizada a mesma abordagem no município de Capão do Leão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escrita ainda é uma dificuldade para os educandos, quando se trata de partilhar os sentimentos e conhecimentos em forma de poemas se torna ainda maior. A escolha por solicitar poemas para que seja possível fazer uma avaliação posterior, é que essa forma de escrita permite a subjetividade, reflexão, opinião sobre o assunto, além de ter uma estrutura de fácil compreensão para a leitura.

Ao analisar os poemas escritos pelos educandos notamos a grande dificuldade, pois dos 18 somente 8 tem características de poemas e as ideias expressadas são de difícil compreensão e muitas vezes sem nexos.

Através da análise textual onde os poemas são fragmentados e analisados percebe-se a presença de: Morte (56% dos poemas fizeram menção de que a AIDS se não tratada leva a morte); Tratamento (33% expressaram a importância do tratamento); Pré-Conceitos (dos poemas escritos pelos educandos, 56% se referiram de alguma forma aos diversos pré-conceitos que os portadores enfrentam na sociedade); Autoestima (autoestima foi mencionada em 10 poemas totalizando

56%); Aula (sobre a importância da aula e da abordagem do assunto foi percebido que em 33% dos poemas estiveram presentes); Prevenção (a preocupação com a prevenção foi percebida em 50% dos poemas); Somente em um poema o autor cita que conhece alguém portador do vírus.

4 CONCLUSÃO

Até o presente momento os resultados deste estudo apontam que mesmo em bairros de diferentes cidades, mas com as realidades bem próximas no que diz respeito à: classe social, contato com portadores do vírus, pouco acesso a cultura, saneamento básico, saúde, a dificuldade por humanizar a doença ainda é perceptível. Na Escola de Ensino Fundamental Prefeito Elberto Madruga no município de Capão do Leão onde foi realizada a pesquisa pela primeira vez, as construções dos poemas foram mais compreendidas pelos educandos se comparados aos da Escola Fundamental La Salle Hipólito Leite.

Na primeira, a participação foi com comprometimento e sentimento de querer adquirir mais conhecimento além do fácil acesso a escola. Já na segunda, a escola autorizou aplicação da aula integrando História e Ciências sobre a AIDS desde que não fosse feita alusão ao uso de preservativos e não fosse contra aos princípios católicos preservados pela instituição. Quanto ao comportamento dos educandos, a grande maioria do tempo foi de indiferença, passando a uma maior participação depois de ver no vídeo os depoimentos de familiares de portadores do vírus. Um dos comportamentos que é importante salientar é a presença constante de um professor da escola durante a aplicação da pesquisa, sendo que na escola no Capão do Leão os acadêmicos ficaram responsáveis pela turma. Por se tratar de uma escola administrada por uma congregação religiosa, a estrutura física foi de melhor acesso comparado a Escola Municipal Elberto Madruga, pois foi disponibilizada uma sala com multimídias e matérias.

A partir desta pesquisa vem sendo possível perceber que é importante a continuidade em outras escolas agregando também outras áreas como a matemática, física, química, etc. para a ampliação do trabalho com a interdisciplinaridade.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da Educação Brasileira**: A organização Escolar. 12. Ed; São Paulo; Editora Cortez: Autores associados; 1992.

GRYNSZPAN, D. Educação em saúde e educação ambiental: uma experiência integradora. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.1-9, 1999.

MATURANA, Humberto. Uma nova concepção de aprendizagem. In: **Dois pontos**, v. 2, n. 15, 1993.